

LES SANS-CULOTTES

"LIBERTÉ, ÉGALITÉ, FRATERNITÉ"

AN 01 NUM 01

PARIS, 1789

5,0 FRANCS

A FRANÇA E SUAS CRISES

Hoje, 14 de julho de 1789, está acontecendo uma enorme crise fiscal. Nosso povo está muito revoltado com o governo atual. A sociedade está dividida em grupos: clero, burguesia, nobreza, camponeses e trabalhadores urbanos. A crise começou quando percebemos que o clero e os nobres têm mais privilégios que

todos os outros cidadãos franceses. Em pleno 1789 nosso povo decidiu se rebelar para conseguirmos nossos direitos. Todos nós, trabalhadores e camponeses estamos passando fome, vivendo em situações precárias e com altas tributações. Como em pleno 1789 o nosso povo está passando fome? E tudo isso graças aos poderes imperiais de Luís XVI.



CAMPONESES E BURGUESES CLAMAM POR JUSTIÇA



Nós acabamos de entrevistar uns sans-culottes que nos disseram: 'Clamamos por justiça, não aguentamos mais ver nossas famílias passarem fome enquanto os nobres vivem nos seus luxos. Nós trabalhamos de dia a noite, colhemos a comida, cuidamos da terra, e mesmo assim, mal temos pão para comer'. Esse foi o depoimento do senhor Jacques Lemoine, esta entrevista é para vocês verem como é difícil para nós, camponeses e burgueses. Entrevistamos também a senhora Claire Berger e ela nos disse algo de emocionar: 'Eu vi meus filhos sem ter uma gota de água para beber, nós passamos fome todos os dias, hoje nós nos juntamos no nosso vilarejo, caminhamos até a praça com cartazes feitos à mão, gritando por justiça. Queremos ser ouvidos, não é justo que apenas a nobreza tenha condições enquanto crianças morrem de fome'. Vejam se esse depoimento não é de quebrar o coração, mas vamos ser sinceros, se não nos juntarmos, nada disso vai mudar.

LES SANS-CULOTTES

"LIBERTÉ, ÉGALITÉ, FRATERNITÉ"

O REI E A RAINHA IGNORAM A FOME DO POVO



Nós entrevistamos uma família ,olhe o que nós disseram: “acordamos todos os dias com o estomago vazio e o som da minha mãe chorando baixinho na cozinha, não a mais farinha,não a mais pão, estamos comendo sopa rala, e o governo nem ligou pra nossas manifestações.” Esse dialogo é de quebra o coração, mas por que? Porque do governo mas parece que vocês não percebem, até quando iremos viver assim? Nós queremos solução, mas eles não escuta agente, parecem que estão com um tampão no ouvido. Meu povo nós imploramos precisamos de justiça e igualdade, nós não vamos sobreviver se ficarmos calados, pensem nas crianças, seus filhos ou irmãos podem morrer de fome ou ate mesmo no trabalho, a qualquer momento, vamos lutar juntos!!!

A REVOLUÇÃO A CAMINHO



Veja o relato de Sophie Simon "Precisamos começar uma guerra, porque se não vamos morrer. Muitos não entendem o sofrimento que estamos passando. Vi meus filhos sem ter um grão para comer. Eu só queria dar um futuro melhor para eles." Vocês estão vendo isso? Estão vendo o sofrimento dessa mãe sem ter nada para os filhos comerem? Mas por que eles querem guerra? Porque eles cansaram de tanta injustiça, mas finalmente agora vai mudar. Nós vamos nos juntar e fazer a diferença. Veja outro relato: "Eles nos fazem trabalhar igual escravos, sem direito a nada." Essa é a nossa realidade. Muitos acham que é mentira nossa, mas essa é a nossa realidade. Mas tudo isso vai mudar. Essa guerra irá começar nesta sexta-feira à noite. Vamos precisar de alguns armamentos. Vamos nos reunir na praça da cidade.

EXPEDIENTE

LPT Literatura e Produção textual ·
Gênero Jornalístico ·

Equipe: Camille, Emely, Kaio, Kauan,
Kauane · 8º Ano 2025

Cultivando saberes 🌱 Professor Sérgio
Araújo 2025

Contamos com sua presença! Vamos fazer a diferença!